

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

VARÍOLA DO MACACO - MPOX

Bianca Florencio Carneiro (bianca.florneiro02@gmail.com)

Camilla Arruda Mesquita (camillaarrudamesquita@gmail.com)

Glauber Gadelha De Sousa (glaubersousahotd@gmail.com)

Guilherme Emanuel Pereira Máximo (gui.pmaximo@gmail.com)

Josiel Sousa Benvindo (josielbenvindo05@gmail.com)

Levi Evangelista De Sousa (levievangelista100@gmail.com)

Mário Victor De Sousa Costa (mariovictorskkn@gmail.com)

Miguel Angelo Silva Do Vale (miguel20102001silva@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A varíola do macaco, atualmente titulada como Mpox, é uma zoonose viral emergente que ganhou relevância global a partir de 2022. Transmitida por contato direto com lesões e fluidos corporais, espalhou-se rapidamente entre diversos países.

OBJETIVO GERAL

O estudo tem como objetivo investigar os dados epidemiológicos relacionados à varíola do macaco, analisando sua incidência e prevalência em níveis mundial, nacional e estadual.

MATERIAL E MÉTODOS

Para chegar ao resultado, em uma rede WiFi, foi pesquisado no site ChatGPT, links sobre a Mpox. No qual foi apresentada evidências da expansão da doença no mundo, no Brasil e Ceará.

RESULTADOS

Entre 2022 e abril de 2025, o mundo registrou 142.151 casos de varíola do macaco, segundo a PAHO/WHO. As Américas responderam por cerca de 48,4% das infecções. Em 2025, houve novas transmissões em países africanos associadas ao Clado Ib, onde também se concentram a maior parte dos óbitos.

O Brasil cerca de 13.680 casos confirmados ou prováveis de varíola do macaco entre 2022 e 2025. Entre setembro de 2024 à setembro de 2025, foram registrados 2.170 casos, com maior concentração na Região Sudeste, especialmente em São Paulo e Rio de Janeiro. O perfil predominante dos acometidos foi de homens adultos entre 18 e 39 anos.

O Ceará identificou casos de varíola do macaco desde meados de 2022, alcançando 104 confirmações até setembro e, em dezembro, 2.017 notificações suspeitas e 599 casos confirmados. A evolução rápida do surto reforça a necessidade de consultar boletins atualizados. Os relatórios trazem principalmente números absolutos, embora seja possível calcular incidência quando necessário.

CONCLUSÃO

A análise dos dados demonstra que a Mpox permanece sob monitoramento constante e requer atenção contínua das autoridades. O acompanhamento epidemiológico é essencial.

REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana da Saúde. Situation Report on Mpox Multi-Country Outbreak Response – Region of the Americas. Issue 5/2025, published 02 June 2025. Washington, D.C.: PAHO/WHO;2025. Disponível em: <https://www.paho.org/sites/default/files/2025-06/sitrep-mpox-may-2025pdf.pdf>. Acesso em: 10/10/2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergências (COE) Mpox. Informe Semanal n.º 17 | SE 01/2024 a 05/2025. Atualizado em: 04 fev. 2025. Brasília: MS; 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/svsa/coes/mpox/infor>

mes/informe-semanal-no-17-mpox-se-01-2024-a-05-2025-4-de-fevereiro-de-2025. Acesso em: 10/10/2025.

Palavras-chave: doença; promoção à saúde; epidemiologia; mpox.